



10 julho
Segunda-feira
18.00h

Palácio Nacional da Ajuda
Lisboa

Sonor Ensemble
Luis Aguirre, maestro
Georgy Vasilenko, violino solo
Jesús Ángel León, violino
Luminitza Nenitza, violino
Virginia Aparicio, viola
José María Mañero, violoncelo
Laura Asensio, contrabaixo
Sebastián Mariné, piano

Homenagem a Murillo

Isaac Albéniz (1860-1909)

*Cádiz
Sevilla*

Ernest Chausson (1855-1899)

*Concerto em Ré maior Op.21 para
violino, piano e cordas*

Sebastian Mariné (1957 -)

Niños de Murillo
Pavana
Gallarda*

Astor Piazzolla (1921-1992)

Verano porteño

* Estreia absoluta. Comemoração do 4º centenário do nascimento de Bartolomé Murillo

Concerto em parceria e com os apoios da Asociación Sonor Ensemble e

O Sonor Ensemble, na sua decimo terceira temporada, é um dos mais destacados grupos de câmara espanhóis. Dirigido desde a sua fundação por Luis Aguirre, tem participado em importantes concertos e festivais em Espanha e em numerosos países da Europa, América e Ásia, sendo destinatário de uma impressionante lista de obras escritas especialmente para o grupo. No seu regresso ao Festival de Estoril Lisboa o programa inclui o pouco ouvido Concerto para violino, piano e quarteto de cordas do compositor francês Ernest Chausson (1855-1899). Composto entre 1889 e 1891, a original estrutura em quatro andamentos e os intérpretes requeridos para a interpretação deste belíssimo e original concerto, proporcionou a Chausson um êxito imediato e o poder ocupar um lugar destacado na literatura da música de câmara. Clareza de forma, espressividade e beleza lírica são algumas das características que, do início ao fim, impregnam esta obra. Albéniz (1860-1909) regressa às estantes do Sonor Ensemble, desta vez com Asturias, obra extraordinariamente rítmica e escrita em forma de tocata com coplas intercaladas de forte cor espanhola, e com Cádiz, na qual Albéniz introduz uma melódia sonhadora que envolve uma dança central com típicos toques de sabor andaluz. Niños de Murillo (pavana y gallarda), é uma obra de Sebastián Mariné, pianista e compositor residente no Sonor Ensemble, escrita para o grupo e para o Festival de Estoril Lisboa, em homenagem à figura excepcional de Bartolomé Esteban Murillo, genial pintor sevilhano do século XVII, símbolo do barroco espanhol e artista dotado de uma sensibilidade reconhecida já na sua época. É retratado musicalmente por Sebastián Mariné com a sua particular linguagem, usando duas danças características da renascença e início do barroco como são a Pavana e a Gallarda. O programa fecha com duas das Quatro Estaciones Porteñas que Astor Piazzolla (1921-1992), rememorando Vivaldi e escritas para o seu Quinteto Nuevo Tango, o compositor plasma a sua visão das estações em Buenos Aires. Escrita originalmente para violino, guitarra eléctrica, piano, contrabaixo e bandoneón, ouvir-se-á Invierno Porteño (verão no nosso hemisfério) numa das numerosíssimas transcrições que existem de estas belas, sensuais e sugestivas estações porteñas criadas por Piazzolla na sua particular e original concepção do tango argentino.

Georgy Vasilenko, natural de Novosibirsk inicia os estudos musicais aos 5 anos. Na Escola Especial de Jovens Talentos estudou com Z. Bron e M. Liberman. Estudou seguidamente nos Conservatórios Superiores de Novosibirsk e São Petersburgo obtendo em 1998 o título de Artista Violinista, Professor de Orquestra, Professor de Música de Câmara e Professor de Violino. Venceu numerosos prémios entre os quais figuram o Concurso da Federação Russa de Música de Câmara, Concurso Internacional de Música de Câmara de Gdansk, Primeiro Prémio e Prémio Especial no Concurso Internacional de Violino K. Szhimanowski. Foi concertino da Orquestra Filarmónica de São Petersburgo e Orquestra Sinfónica de Madrid. Actualmente é professor da Orquestra Nacional de Espanha e professor no Centro Superior Katarina Gurska. Apresenta-se pela primeira vez em Portugal.